



Neste número da Acta Pediátrica Portuguesa (APP), a pediatria ambulatória tem um peso assinalável, com a publicação de três artigos originais com marcada vertente preventiva e de intervenção social. Dois deles estão intimamente ligados, pois trata-se do ensaio piloto e da avaliação da efectividade de um mesmo projecto de rastreio oftalmológico infantil em Cuidados Primários. A equipa de Pediatria do Centro de Saúde da Carvalhosa, no Porto, mostra-nos que é possível, com vontade e organização de trabalho, implementar um programa de rastreio de alterações visuais em crianças utentes dos cuidados primários, com a colaboração dos cuidados terciários hospitalares nas fases de confirmação diagnóstica e de terapêutica; mostramos ainda que a resposta às necessidades das populações que servimos pode ser dada também com iniciativas locais, sem a necessidade de complexas directivas da Administração Central.

Do Centro de Saúde do Lumiar, em Lisboa, publicamos a apresentação do estudo de um grupo de famílias de elevado risco social para a tuberculose, partindo do rastreio das suas crianças. Os resultados, apesar de esperados, não deixam de ser um importante alerta para uma doença que teima em permanecer entre nós, com uma taxa de prevalência que nos destaca dentro da União Europeia. Apesar dos louváveis e necessários esforços dos profissionais de saúde, sempre empenhados nesta luta, não devemos esquecer que, sem a melhoria das condições socio-económicas, culturais e de educação, todas as medidas de natureza estritamente médica estão votadas apenas a um sucesso parcial. Sem o empenhamento programático e estruturado de todos os intervenientes nestes factores de risco, não poderemos alcançar os indicadores sanitários dos outros países desenvolvidos da Europa. Quanto mais demorarmos em convencer a Administração Central desta necessidade, maior será a frustração dos profissionais de saúde e menos risonho o futuro a médio prazo das nossas crianças e das suas famílias.

A pediatria hospitalar está também bem representada neste número, com uma interessante análise dos casos de infecção fúngica invasiva entre os mais prematuros da maior

maternidade do País e com dois relatos de casos, cuja especificidade não deve inibir a leitura.

Publicamos mais um consenso emanado da Sociedade Portuguesa de Doenças Metabólicas - SPDM, desta vez sobre a intervenção nutricional na leucínose. É um texto muito completo mas de leitura fácil, que certamente será muito útil para os clínicos, quer no âmbito hospitalar quer no ambulatório. Este segundo consenso é parte de uma série de publicações de consensos nutricionais (em número de seis) acordada entre a APP e a SPDM. Com o conjunto, estará pela primeira vez disponível à Pediatria portuguesa um corpo de informação completa e actualizada sobre a actualização em doenças que são sempre um desafio para os pediatras, pela complexidade diagnóstica e terapêutica que comportam. Não devemos esquecer que, com a recente implementação do rastreio metabólico alargado em Portugal<sup>1</sup> aumentam as oportunidades de diagnóstico precoce de muitas destas doenças, trazendo maiores responsabilidades a todos os pediatras.

Interceptando esta área da Pediatria, divulga-se o boletim electrónico da Orphanet, o Orphanews, local electrónico onde podem ser encontradas informações e novidades sobre doenças raras na Europa e no Mundo, versando o seu diagnóstico, tratamento, apoios e legislação.

Convidámos a Professora Maria da Graça Andrada para partilhar com os leitores a sua impressão da leitura do livro “Etiqueta para crianças ou Como ser amigo de todos”, lançado há poucas semanas pelo Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência e que está neste momento a ser distribuído entre as crianças por todo o País.

A divulgação do programa do VIII Congresso Português de Pediatria é fruto da colaboração estreita entre as direcções da APP e da Sociedade Portuguesa de Pediatria - SPP, ambas próximas do final dos seus mandatos.

De facto, a APP entra no último semestre do terceiro ano do projecto no qual se tem empenhado a actual Direcção. Depois da renovação gráfica, de métodos e de conteúdos, o processo de avaliação da proposta de indexação na

---

**Correspondência:**

Daniel Virella  
Acta Pediátrica Portuguesa  
Coordenador de Edição  
spp.mail@ptnetbiz.pt

MedLine/PubMed está a decorrer. Encaramos estes últimos meses com optimismo e com sensação de dever cumprido, com a convicção de que este sentimento é partilhado por todos os que têm contribuído para o projecto e, principalmente, pelos nossos leitores.

Daniel Virella  
Coordenador de Edição

### **Referência**

1. Vilarinho L, Rocha H, Marcão A, Sousa C, Fonseca H, Bogas M *et al.* *Acta Pediatr Port* 2006;37:186-91.